

Roriz verá opções européias para metrô

O candidato Joaquim Roriz (PTR-Frente Comunidade) fará uma viagem à França e Alemanha, na segunda quinzena de outubro, na condição de governador eleito do Distrito Federal, para conhecer de perto o sistema de metrô desses

dois países, a exemplo da viagem que fez ao Japão, logo que deixou o Ministério da Agricultura e lançou sua candidatura. A informação é do próprio Joaquim Roriz, que reiterou ontem à tarde sua "total confiança na vitória" no primeiro turno da eleição. Quando retornar da viagem, Roriz anunciará o seu secretariado.

Joaquim Roriz passará os próximos dias em Brasília acompanhando a apuração dos votos. Encerrada a apuração e proclamada a sua vitória — essa é a sua expectativa — ele percorrerá todas as satélites e localidades onde foi votado. "Vou agradecer os votos que recebi", explicou Roriz. Depois ele começará a implantar o seu escritório de plano de governo. Já dispondo das linhas mestras de meu plano de governo", assegurou Roriz.

Secretário

Esse plano levará em conta as propostas de campanha que registrou em cartório e o resultado final de sua campanha itinerante, na qual ele ouviu, com sua equipe, os anseios e reivindicações da comunidade. Roriz revelou que já está pensando na composição de seu governo. Ele se dedicará, antes da viagem, a definir todo o seu secretariado.

O anúncio só deverá ocorrer, entrando, quando voltar da Europa. Roriz está adotando alguns critérios para a definição dos nomes que integrarão o seu futuro secretariado. Ele pensa em formar uma equipe com grandes nomes. O anúncio, com certeza, terá boas surpresas, com nomes que estão fora de qualquer lista de especulação.

Ter participado do governo Vallim e do seu governo anterior não é bom caminho para ser secre-

tário. Como toda regra tem exceções, dois ex-secretários de Roriz deverão voltar a ocupar os mesmos cargos: João Brochado, na Secretaria de Segurança Pública, e Renato Riella, na de Comunicação Social. O jornalista e amigo de Roriz, Washington Novaes, que coordenou o seu programa de TV para o horário eleitoral, poderá assumir a Secretaria de Cultura. O economista Dario Silva Reis, que coordenou a equipe de plano de governo de Roriz e a sua campanha itinerante, é um nome que certamente ocupará um lugar de destaque no governo, não necessariamente numa secretaria. César Lacerda, um importante coordenador da campanha de Roriz e tido como bom articulador político também tem alguma chance de ocupar uma secretaria.

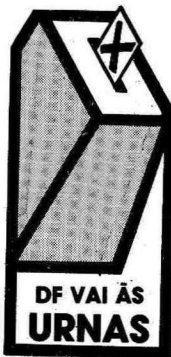
O ex-secretário de Saúde, Jofran Frejat, deputado federal e candidato a reeleição com boas chan-

ces de vitória, poderá ser convidado por Roriz para a Secretaria de Saúde. Durante o governo anterior de Roriz as relações entre Frejat e o então governador não eram boas. A amizade dos dois foi forjada durante essa campanha eleitoral. Além de prestigiar o PFL do DF, Roriz abrirá uma vaga na Câmara dos Deputados para um suplente da sua coligação.

Viagem

Antes de viajar para a Europa, Joaquim Roriz passará alguns dias nos Estados Unidos na casa de sua filha Jaqueline.

Na Europa, Roriz está interessado em comparar o sistema de metrô de superfície japonês com a da França e Alemanha, que são mais leves e talvez se adaptem melhor a Brasília. Uma equipe de técnicos de Roriz viajará no mesmo período para o Japão.



Em meados de outubro, Joaquim Roriz pretende ir à Alemanha e à França, já na condição de governador do DF

Valdir Messias